

**- LIV -****GESTÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ALGUMAS  
CONSIDERAÇÕES SOBRE A REDE MUNICIPAL DE  
NOVA ANDRADINA-MS****Daiane de Freitas Galvão**Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.  
profdaianegalvao@gmail.com**Giselle Cristina Martins Real**Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.  
gcreal@terra.com.br**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo explicitar as medidas de gestão educacional que caracterizam a rede municipal de educação de Nova Andradina-MS, após a criação do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), considerando os seus bons resultados. Trata-se de dados parciais de estudo de mestrado, vinculado à pesquisa nacional de caráter mais amplo.

A importância desse estudo se revela em virtude da importância que a gestão e a qualidade da educação adquirem nos últimos 30 anos, com a promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988. Ainda, é em decorrência da Constituição Federal, que os municípios passam a ser responsabilizados pela oferta da educação infantil e do ensino fundamental, considerando a adoção dos mecanismos de descentralização/desconcentração e do pacto federativo brasileiro, em que os municípios passam a se constituir como ente federado.

Esse contexto, justifica a relevância do presente estudo que busca tecer análises gerais sobre a gestão educacional em redes municipais, que apresentam educação de qualidade a partir dos padrões utilizados pelas políticas em curso.

## A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO REVELADA PELO IDEB: O SISTEMA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA

A rede municipal de educação de Nova Andradina tem se destacado no cenário do estado de Mato Grosso do Sul pelos resultados positivos obtidos junto ao Ideb. Dos 79 municípios que compõem o estado, Nova Andradina é o melhor resultado, com redes com mais de 1.000 alunos matriculados.

A rede de educação de Nova Andradina é composta por 07 unidades escolares, cujos resultados obtidos constam no quadro 1.

Quadro 1 - Resultados do Ideb no período de 2005 a 2017 por escolas que compõem a rede municipal do município de Nova Andradina.

Unidades Escolares	Localização/ Zona da Escola	IDEB						
		2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Arco Iris	Urbana	4,2	4,7	5,3	5,1	6,0	6,7	7,6
Brincando de Aprender	Urbana	3,6	4,0	4,4	4,7	5,5	6,9	7,2
Luis Claudio Josué	Rural	3,1	3,0	3,8	4,1	4,8	5,4	6,0
Mundo da Criança	Urbana	-	4,6	5,0	5,9	6,0	7,0	7,0
Pingo de Gente	Urbana	4,3	4,6	4,7	6,4	6,7	7,0	7,9
Prof. Efantina de Quadros	Urbana	2,6	2,8	4,8	5,1	5,7	6,3	7,0
Prof. João de Lima Paes	Urbana	-	3,4	5,1	6,1	6,0	6,6	7,0

Fonte: INEP, 2018.

Ainda vale mencionar que a rede municipal de Nova Andradina alcançou, em 2015, a meta prevista pelo INEP para o ano de 2021.

Cabe ressaltar que todas as escolas estão acima da média projetada para 2017. O quadro 1, ainda, permite evidenciar que todas as escolas apresentaram movimento de

crescimento constante, com pequenas oscilações pontuais, observadas nos resultados das escolas Luis Claudio Josué e Arco Iris, em 2007 e 2011, respectivamente. A partir de 2011 os resultados foram crescentes de forma constante na maioria das escolas. Apenas a escola Mundo da criança não apresentou crescimento, mantendo a média 7,0 em 2015 e 2017.

Também, observa-se que não há discrepância significativa entre os resultados das escolas. A variação está na ordem de 1,9, considerando que, em 2017, o pior resultado foi de 6,0 e o melhor resultado foi 7,9. Ao longo do período de criação do Ideb até o último resultado divulgado, evidenciou-se que não houve aumento significativo. Em 2013, a diferença entre o melhor e o pior resultado foi de 1,9; em 2011 essa diferença foi de 2,3 pontos. Em 2009 a diferença foi de 1,3; em 2007 a diferença foi de 1,8 e em 2005 a diferença foi de 1,7.

Nesse sentido observa-se que há uma equidade no desempenho dos alunos no contexto do município, mesmo considerando a escola localizada na zona rural, o que indica para uma característica positiva e concernente aos princípios de vertente democratizante. Esses fatores permitem inferir que em Nova Andradina há indícios de interferência da gestão educacional para além dos fatores socioeconômicos, apontados como principal fator interveniente nos resultados das avaliações em larga escala (ALMEIDA, DALBEN, FREITAS, 2013; SOARES, XAVIER, 2013).

### **CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA: O SISTEMA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA**

Para a apreensão das medidas da gestão educacional praticadas nas escolas em estudo, nessa fase da pesquisa, realizou-se análise de documentos, coletados junto à Secretaria Municipal de Educação.

Pode-se verificar que há esforço da rede para atender às indicações constantes na política educacional em curso. Nesse sentido, observou-se que foi construído o Plano Municipal de Educação de Nova Andradina (2015 -2025) – PME-NA - seguindo os processos e diretrizes do Plano Nacional. Assim, foram implantados fóruns e conferências de educação no âmbito municipal que são vistos como espaços democráticos de reflexão e proposição de metas (CURY, 2005). Uma das estratégias prevista no PME-NA é a criação de lei específica para disciplinar a gestão democrática.

Nesse sentido, cumpre destacar que houve a aprovação pela Câmara Municipal do projeto de lei que estabelece a reformulação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Prefeitura de Nova Andradina, que teve como sua principal alteração a conversão do

provimento do cargo de diretor, viabilizando o processo de eleição (NOVA ANDRADINA, 2002). A primeira eleição para o cargo de diretor foi realizada no dia 21 de novembro de 2018, anteriormente, essa atribuição era feita por meio de indicação política.

A Secretaria desde 2012 criou sistema próprio de Avaliação, identificado como Avamse (Avaliação Municipal da Secretaria Municipal de Educação) que busca monitorar de forma antecipada as avaliações do sistema nacional o desempenho de seus estudantes.

Além desses fatores, a secretaria municipal desenvolve parcerias com instituições públicas e privadas voltadas para a formação de professores como a Fundação Lemann e Universidade Brasil/Faculdades Integradas de Nova Andradina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados apontam para uma preocupação da gestão educacional com a qualidade técnico-formal, como é o caso da criação de sistema de avaliação municipal e a adoção de parcerias público-privadas.

Também, em relação à gestão educacional destaca-se que há preocupação em acatar os princípios de vertente democrática prevista nas normas brasileiras, como projeto de Lei que sinaliza processos seletivos, como a eleição de diretores.

Nesse sentido, destaca-se o poder indutor das políticas nacionais sobre as redes municipais, especialmente por meio da avaliação e da dimensão normativa da política, que vem induzindo a adoção de processos seletivos para o acesso ao cargo de diretor, particularmente a eleição, e a melhoria dos resultados do Ideb, como é o caso de Nova Andradina.

Nesse sentido, é importante observar que há 30 anos, desde a promulgação da Constituição Federal, em que se regulamentou o princípio da gestão democrática, é notável que ainda há entraves para a sua consolidação, indicando que há menor ênfase na concepção de qualidade voltada para indicadores político-sociais do que naqueles de caráter técnico-formais, conforme se apreende do contexto do município de Nova Andradina. Nota-se a tendência a uma gestão de característica gerencialista, mesmo quando se intenciona atender aos princípios normativos elaborados por mecanismos considerados democráticos.

## REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Luana Costa; DALBEN, Adilson; FREITAS, Luiz Carlos de. O Ideb: limites e ilusões de uma política educacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol.34, n.125,

p.1153-1174, Dez.2013. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/es/v34n125/08.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2019.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática da educação pública. **Gestão democrática da educação**, Brasília, Boletim 19, p. 14-19, out. 2005. Disponível em:< <https://docplayer.com.br/336710-Gestao-democratica-da-educacao-boletim-19-outubro-2005.html>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

INEP. **Ideb**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP), 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/ideb>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

NOVA ANDRADINA. **Lei Complementar Nº 41, de 26 de junho de 2002**. Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração da Prefeitura Municipal de Nova Andradina – PCR-NA, cria cargos efetivos, fixa vencimentos e dá outras providências. Nova Andradina: Câmara Municipal, 2002. Disponível em: <<http://www.tce.ms.gov.br/storage/docdigital/2009/09/00000966.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

SOARES, José Francisco; XAVIER, Flávia Pereira. Pressupostos educacionais e estatísticos do Ideb. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol.34, n.124, p.903-923, Set.2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v34n124/13.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2019.